

CARNES

SÍNTESE DAS TENDÊNCIAS DOS MERCADOS EM 2020



MAIO/2020





CARNES: O CENÁRIO GLOBAL FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19

- A pandemia da Covid-19 deve desacelerar a produção de carne dos Estados Unidos nos próximos meses, em virtude da necessidade de novas medidas de segurança e da redução do número de funcionários nas operações das unidades.
- Não será possível atingir a capacidade total tão cedo por causa de todas as mudanças implementadas.
- Em meio a preocupações em relação ao fornecimento de alimentos, que levaram o presidente Trump a emitir decreto com intenção de manter as fábricas de proteínas abertas durante a pandemia, a possibilidade de escassez de carne não preocupa.
- Provavelmente, não haverá todos os itens no supermercado nas próximas semanas, mas a falta de mercadoria não preocupa a empresa.





CARNES: O CENÁRIO GLOBAL FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19

- Nos Estados Unidos, empresas de carne, como a JBS, Tyson Foods, Smithfield Foods e Cargill fecharam as fábricas, mas, após as paralisações de unidades de processamento, o nível de produção começará a se recuperar no país.
- Nesse cenário, o Brasil deverá exportar entre 4,3 milhões de toneladas e 4,5 milhões de toneladas de carne de frango e entre 900 mil toneladas e 1 milhão de toneladas de carne suína em 2020.
- Mesmo sob a pandemia de Covid-19, o País vem ampliando suas exportações.
- No pós-pandemia, com as pessoas voltando a consumir, não só em casa, mas nos restaurantes e food service, os embarques devem ser mais expressivos.
- A China deve continuar figurando como o principal cliente do Brasil.





CARNES: O CENÁRIO GLOBAL FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19

- Os efeitos da Peste Suína Africana (PSA), que assolou pelo menos metade do plantel de suínos da China, deveriam ter sido sentidos mais neste semestre, com os chineses ampliando fortemente suas compras de proteína animal para abastecer a população, mas a pandemia de Covid-19, porém, desacelerou esse processo.
- A previsão é que a crise de PSA na China dure pelo menos três anos, o que continuaria a beneficiar as exportações brasileiras.
- O que a China tem feito atualmente para recompor o plantel de suínos é pegar as fêmeas que nascem e transformá-las em matrizes, independentemente de sua qualidade genética, mas não é a mesma genética da matriz anterior (que foi abatida por causa da PSA).





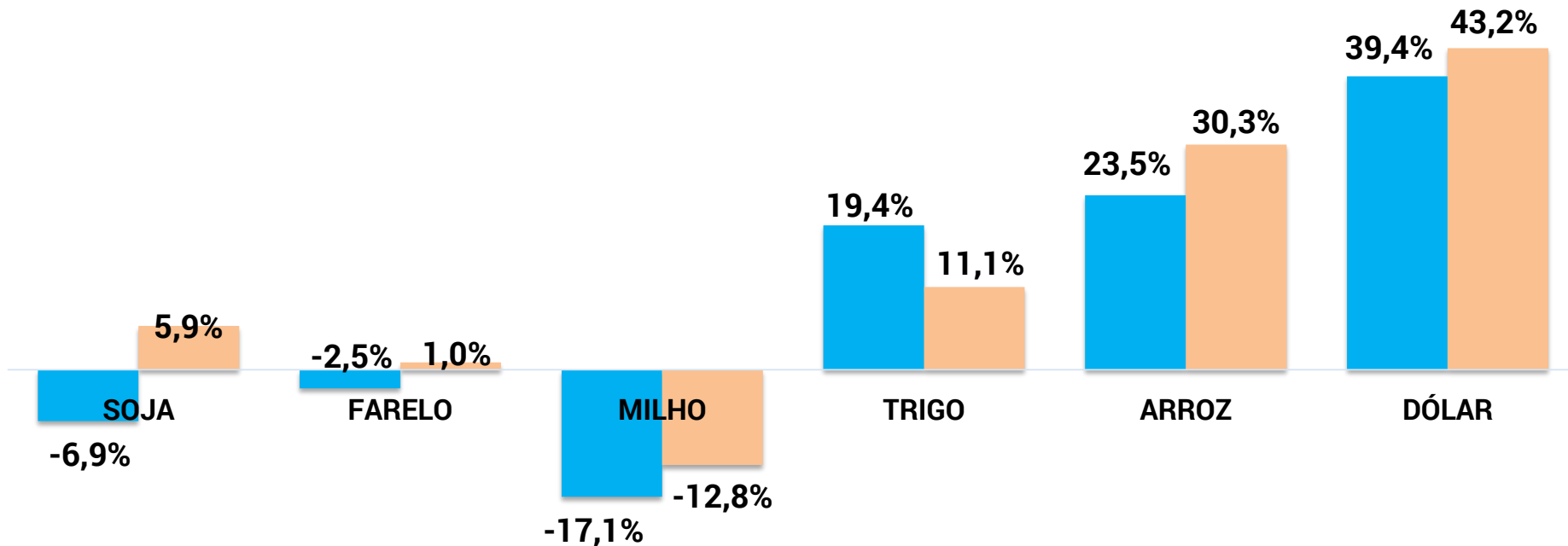
CARNES: O CENÁRIO GLOBAL FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19

- A necessidade urgente de eles produzirem faz com que adotem essa postura.
- É necessário no mínimo 1,5 ano para que essa matriz se torne produtiva.
- Além disso, no pós-PSA há uma questão fundamental: há dúvidas se a China irá continuar produzindo, como antes, 55 milhões de toneladas de carne suína/ano.
- A população jovem, que está se acostumando à carne de frango, pode não retomar os níveis de consumo de carne suína.
- A China também poderá manter os 50 milhões de toneladas produzidas no país para garantir a segurança alimentar e importar 5 milhões de toneladas restantes.
- O otimismo para este ano está mantido para os exportadores brasileiro, pois, mesmo com a queda de consumo na China, o mesmo será retomado.

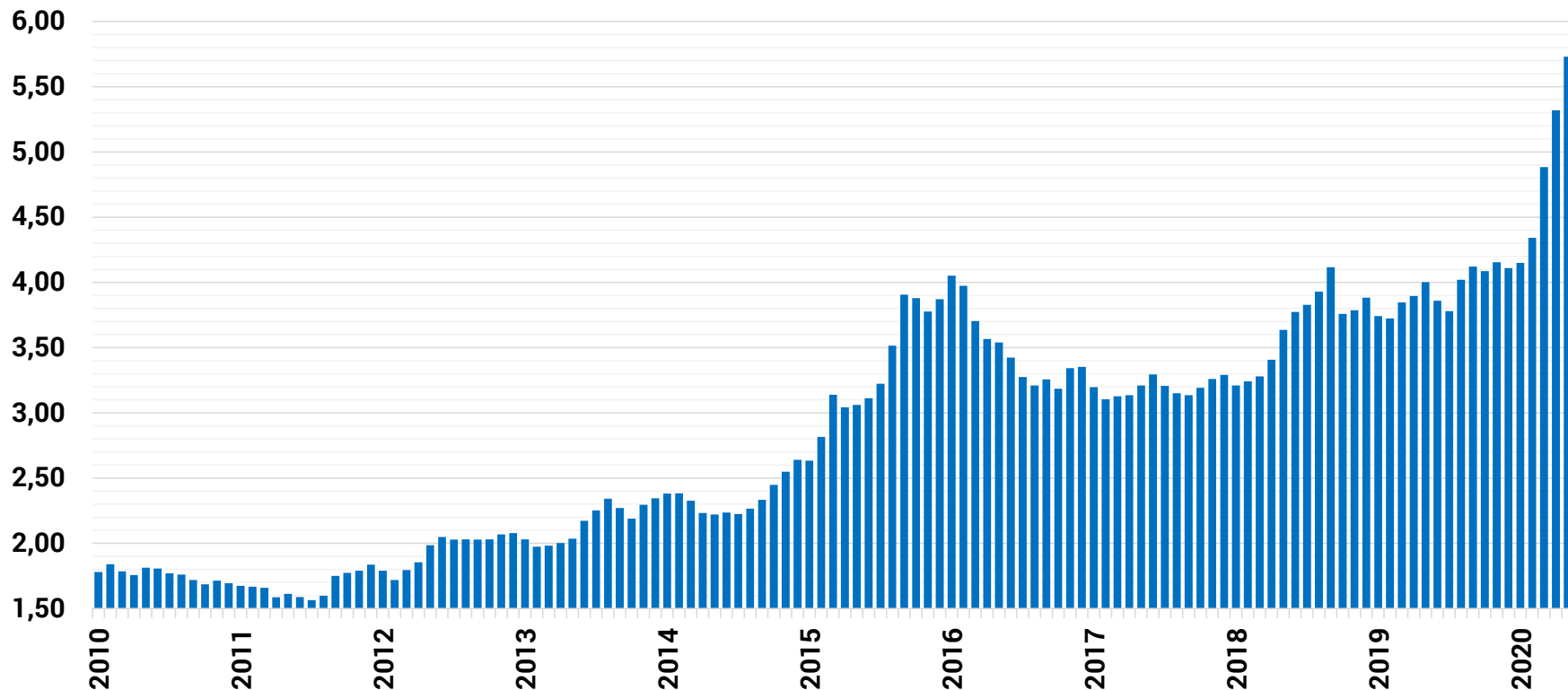


EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 2020 ■ VAR. EM 12 MESES



TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) - MÉDIA MENSAL












CARNES: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS CRIADORES

PERÍODO	FRANGO	BOI	SUÍNO
ÚLTIMOS 30 DIAS	2,7%	-2,4%	2,6%
ACUMULADO 2020	-6,3%	-8,9%	-29,5%
ÚLTIMOS 12 MESES	-16,7%	27,8%	0,8%

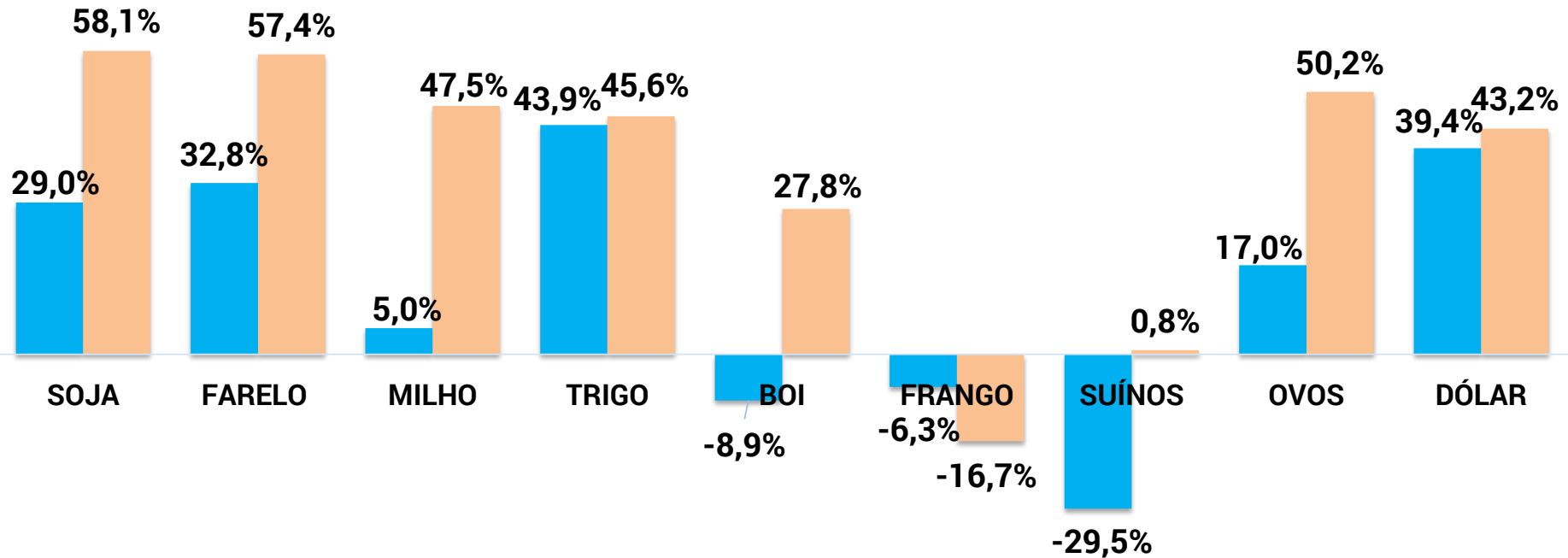


CARNES: TENDÊNCIAS DOS MERCADOS POR SEGMENTOS

PROTEÍNA	PRODUTOR	ATACADO
		
		
		

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 2020 ■ VAR. EM 12 MESES



PROTEÍNAS: EVOLUÇÃO DO CONSUMO INTERNO PER CAPITA NO BRASIL

ANO	OVOS (un.)	FRANGO (kg)	BOVINA (kg)	SUÍNA (kg)	TOTAL CARNES (kg)
2000	90	29,9	37,5	14,3	81,7
2001	93	30,7	36,7	14,3	81,7
2002	98	33,7	43,6	13,7	91,0
2003	127	33,3	43,2	12,4	88,9
2004	129	33,2	40,1	11,6	84,9
2005	131	33,1	40,7	11,3	85,1
2006	132	35,5	46,0	12,9	94,4
2007	132	38,1	41,9	13,0	93,0
2008	135	38,5	37,3	13,2	88,9
2009	137	38,4	38,5	13,5	90,4
2010	149	43,2	38,2	13,8	95,2
2011	163	46,4	38,6	14,7	99,6
2012	163	44,0	38,7	14,7	97,4
2013	168	42,1	38,6	14,5	95,2
2014	182	42,6	38,4	14,7	95,7
2015	191	43,5	37,6	15,2	96,2
2016	190	41,6	36,7	14,6	92,8
2017	192	42,2	36,9	14,8	94,0
2018	212	42,0	37,2	16,0	95,1
2019	230	43,0	37,2	15,4	95,6
2020	253	43,9	36,4	14,7	95,0
ÚLTIMOS 10 ANOS	56%	-5%	-6%	1%	-5%
ÚLTIMOS 20 ANOS	172%	43%	-1%	3%	16%

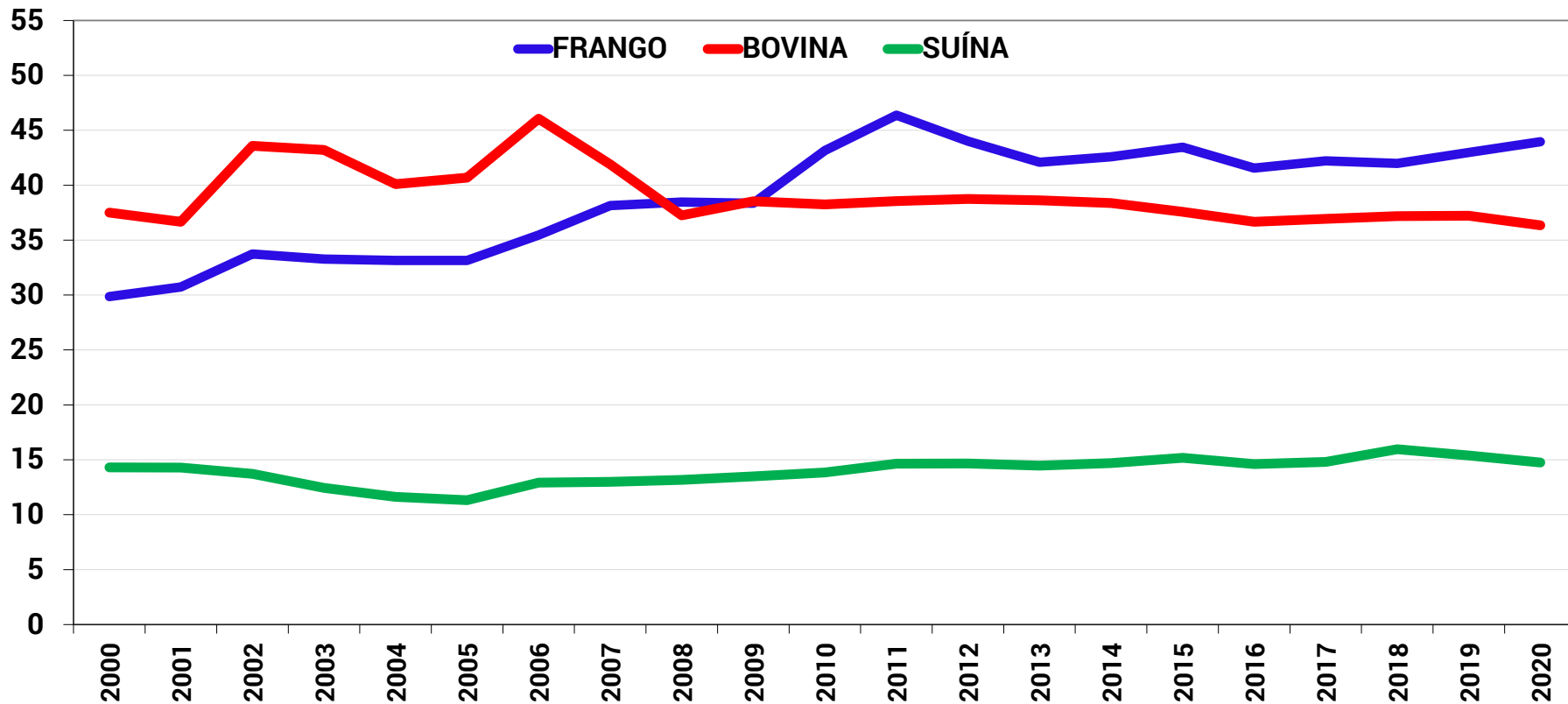
2020 - PROJEÇÕES COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

Fontes: ABPA, SECEX, IBGE, MINISTÉRIO DA AGRICULTURA e USDA

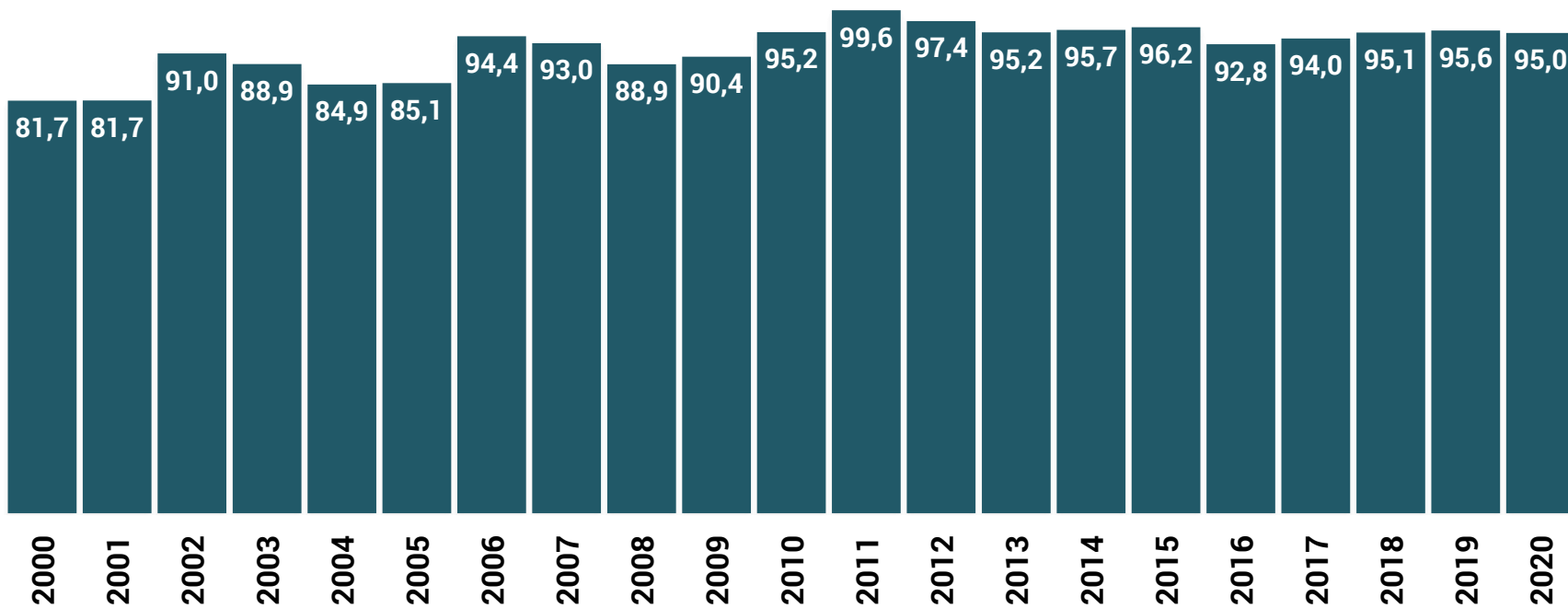
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



CARNES: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO

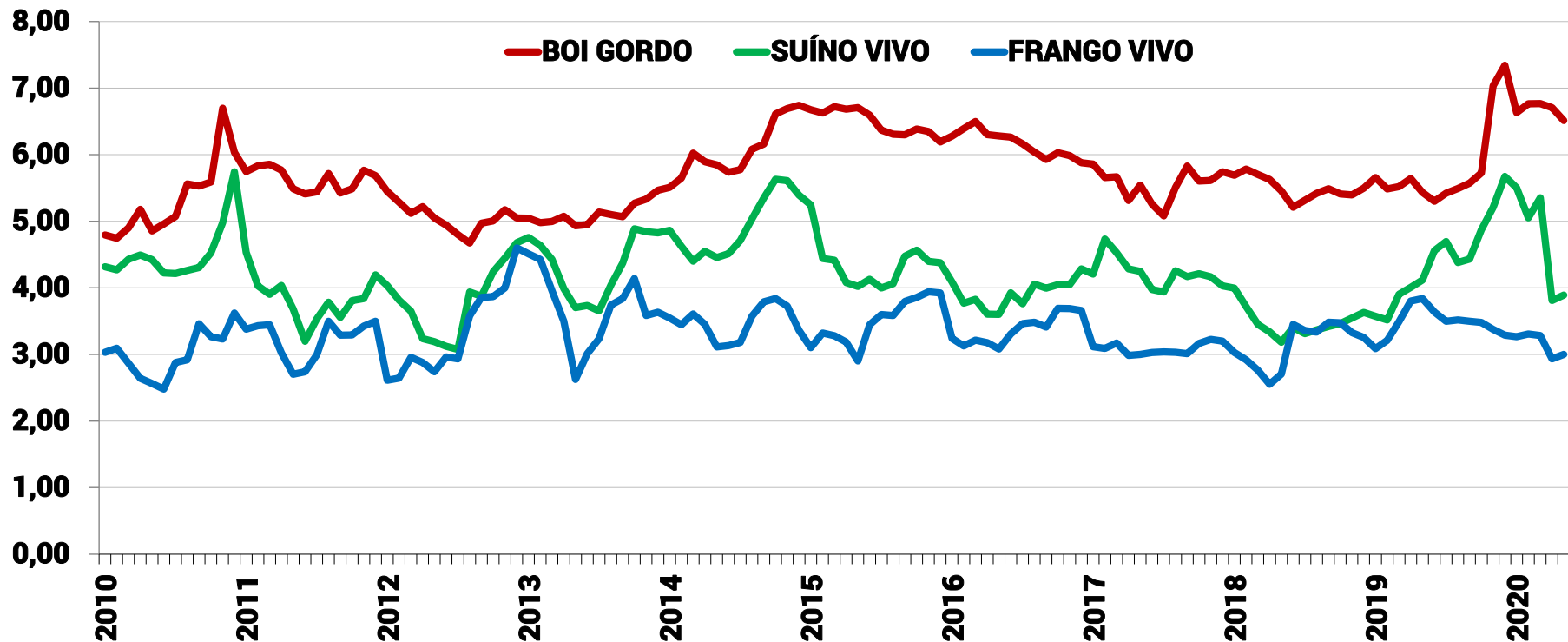


CARNES: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO



CARNES: PREÇOS AO PRODUTOR - R\$/KG CARÇAÇA (PESO VIVO)

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI ABRIL/2020





BOI GORDO E CARNE BOVINA: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020

- Em São Paulo, o preço médio do boi gordo acumula uma baixa de 2,4% nos últimos 30 dias e de 8,9% no acumulado de janeiro a maio de 2020.
- Nos últimos 12 meses, o boi gordo acumula alta nominal de 27,8%.
- A combinação de demanda doméstica fraca e aumento da oferta para abates pressiona o mercado, limitando o efeito do bom desempenho das exportações.
- A prorrogação das medidas de isolamento social em vários Estados, por causa da pandemia, continua sendo um dos principais fatores negativos para a demanda.
- Diante disso e da menor capacidade de retenção de gado pelos pecuaristas na Região Centro-Sul, onde as pastagens já perdem qualidade por causa da seca, o preço do boi gordo está pressionado.





BOI GORDO E CARNE BOVINA: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020

- A pressão de baixa no mercado de boi gordo deve persistir nas próximas semanas mesmo com os bons volumes de exportação.
- Isso porque 75% da produção de carne bovina é destinada ao consumo doméstico, bastante prejudicado no momento e sem perspectiva de melhoria curto prazo.
- Em São Paulo, no atacado, apesar da demanda doméstica fraca por carne, os preços seguem estáveis, diante da redução dos abates pelas empresas.
- Os cortes dianteiro avulso e ponta de agulha avulso estão cotados a R\$ 12,10/Kg.
- O único fator de sustentação dos preços do boi, especialmente neste momento de maior dificuldade de reter os bovinos no campo, é a demanda para a exportação, que segue aquecida em maio.





BOI GORDO E CARNE BOVINA: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020

- A China, que parece ter superado a crise de Covid-19, mas que volta a registrar casos de Peste Suína Africana (PSA) no rebanho suíno, segue demandando volumes elevados de carne bovina do Brasil neste ano.
- O mercado nacional, por sua vez, evidencia ter potencial para atender à aquecida demanda chinesa, tendo a favor a alta competitividade, devido, especialmente, ao custo de produção inferior ao de importantes concorrentes mundiais.
- Atualmente, o alto patamar do dólar também favorece o preço da tonelada da carne brasileira exportada.
- As exportações totais de carne bovina (in natura e industrializada) cresceram 4,5% entre janeiro a abril de 2020, quando comparados ao mesmo período de 2019.





CARNE BOVINA: SUPRIMENTO NO BRASIL

PECUÁRIA DE CORTE: QUADRO DE SUPRIMENTO NO BRASIL

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2020/2019
População (milhões habitantes)	194,9	196,6	198,3	200,0	201,7	203,5	205,2	206,8	208,5	210,1	212,6	1,1%
Rebanho (milhões cabeças)	209,5	212,8	211,3	211,8	212,4	215,2	208,8	212,0	213,5	214,1	216,1	0,9%
Taxa de Abate (%)	19,6%	19,8%	20,1%	20,8%	23,4%	22,4%	23,1%	23,0%	23,2%	23,6%	23,8%	1,1%
Abates (milhões cabeças)	41,0	42,2	42,5	44,0	49,6	48,2	48,3	48,7	49,5	50,5	51,5	2,0%
Confinamentos (milhões cabeças)	3,1	3,9	4,1	4,4	4,7	5,1	3,0	4,9	5,2	5,3	6,0	14,1%
Produção de Carne (mil toneladas)	9.115	9.030	9.307	9.675	9.723	9.425	9.284	9.550	9.900	10.200	10.310	1,1%
Consumo Interno (mil toneladas)	7.454	7.580	7.683	7.725	7.742	7.645	7.523	7.640	7.753	7.820	7.727	-1,2%
Consumo Per Capita (Kg)	38,2	38,6	38,7	38,6	38,4	37,6	36,7	36,9	37,2	37,2	36,4	-2,3%
Exportações (mil toneladas TEC)	1.701	1.495	1.684	2.007	2.058	1.839	1.825	1.967	2.194	2.429	2.623	8,0%
Importações (mil toneladas)	41	45	60	57	77	59	64	57	47	49	40	-18,0%
Exportação/Produção (%)	19%	17%	18%	21%	21%	20%	20%	21%	22%	24%	25%	6,8%
Exportação (milhões US\$)	4.469	4.782	5.090	5.952	6.414	5.939	5.516	6.284	5.861	6.362	7.253	14,0%
Importação (milhões US\$)	161	232	293	277	389	256	244	263	172	268	200	-25,3%

Fontes: MAPA/SECEX/MDIC/EMBRAPA/IBGE/CNA/FGV/CNPIC/ABIEC/USDA

2020: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO





CARNE BOVINA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

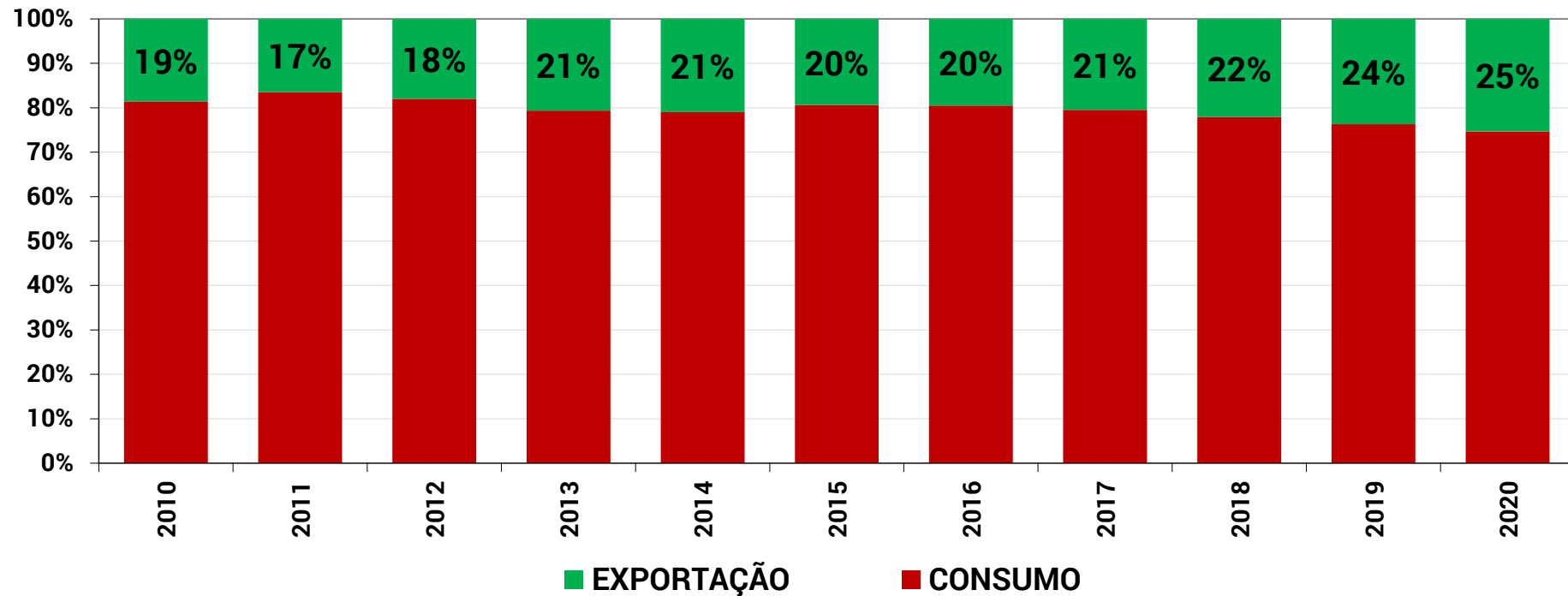
MÊS	2017		2018		2019		2020		COMPARATIVO 2020/2019*		
	US\$ milhões	Volume (t)	US\$ milhões	Volume (t)	US\$ milhões	Volume (t)	US\$ milhões	Volume (t)	2019 (t)	2020 (t)	Var. (%)
JAN	352,2	87,1	425,5	99,4	384,0	102,4	573,7	117,0			
FEV	325,2	79,1	393,6	98,4	433,0	115,4	494,1	110,6			
MAR	401,9	97,8	481,3	121,3	440,8	118,5	555,1	125,9			
ABR	291,9	70,0	280,6	70,1	427,1	113,0	509,1	116,3			
MAI	382,5	90,3	379,5	90,5	478,3	123,3					
JUN	419,6	99,6	228,0	54,5	430,7	111,6					
JUL	446,2	105,2	549,2	130,9	514,7	129,1					
AGO	519,5	122,8	590,4	144,6	528,8	126,6					
SET	470,9	111,8	595,6	150,6	584,1	138,2					
OUT	501,0	118,6	529,8	135,9	763,1	170,6					
NOV	492,2	115,4	521,7	130,6	755,8	155,6					
DEZ	466,9	108,6	483,0	126,7	751,2	148,8					
TOTAL	5.069,9	1.206,4	5.458,2	1.353,7	6.491,6	1.553,0	2.132,1	469,8	449,4	469,8	4,5%

* ACUMULADO JANEIRO-ABRIL

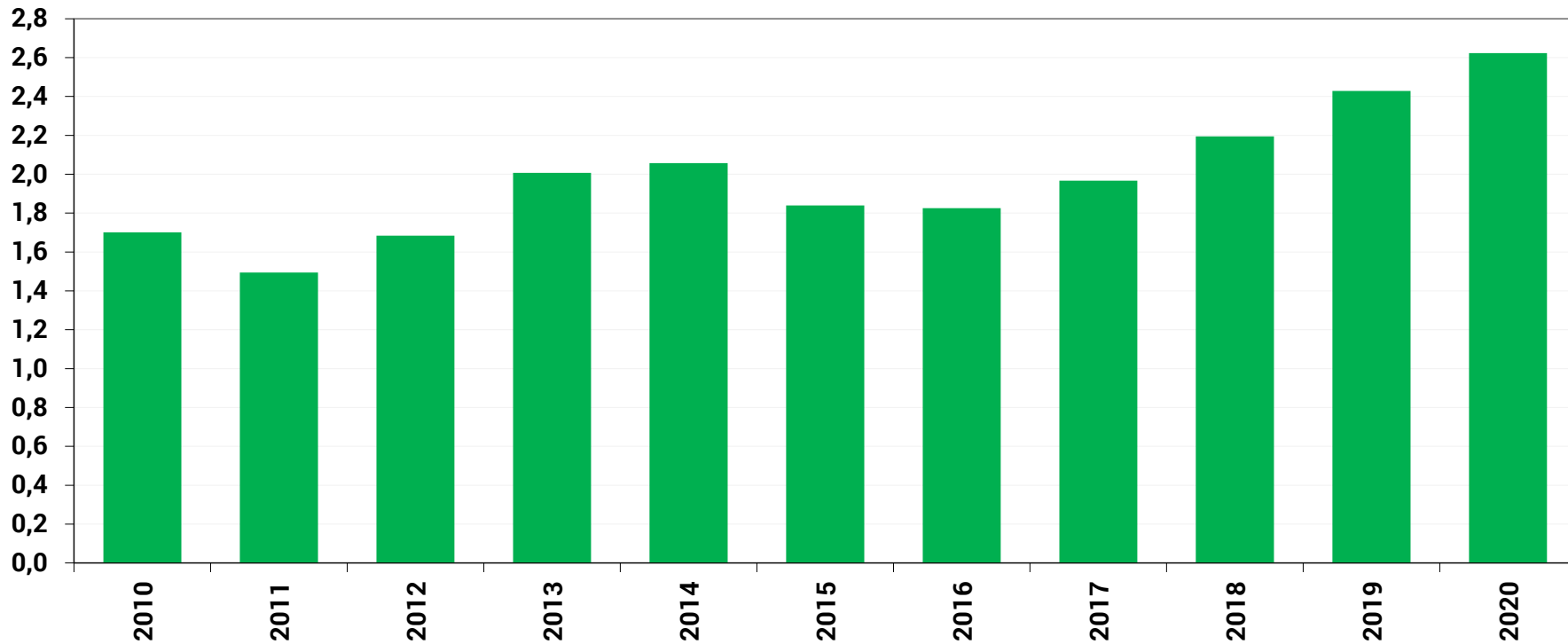
Fonte: Secex até 30/04/2020.



CARNE BOVINA: DISTRIBUIÇÃO DA OFERTA NO BRASIL - % DA PRODUÇÃO



CARNE BOVINA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS





BOI GORDO E CARNE BOVINA: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020

- Os números chamam a atenção para a evolução das vendas específicas à China.
- No comparativo entre os dois quadrimestres, os embarques para a China mais que dobraram (cresceram 111,8%), saindo de 96,05 mil toneladas de janeiro a abril de 2019 para 203,47 mil toneladas em 2020.
- Enquanto as exportações de carne bovina à China no 1º quadrimestre de 2019 representaram 17,7% do total embarcado pelo Brasil, no mesmo período de 2020 passaram a corresponder por 37,1%.
- Diante disso, a China se consolida como o maior destino das vendas brasileiras de carne bovina, posição que, até julho de 2019, era ocupada por Hong Kong, que respondia por 20% das vendas brasileiras.





BOI GORDO E CARNE BOVINA: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020

- Em 2020, a participação de Hong Kong nas vendas totais de carne bovina está em 16,6%, totalizando 91,43 mil toneladas (20,1% menos que no mesmo período de 2019, quando 114,5 mil toneladas foram enviadas ao destino asiático).
- Juntos, Hong Kong e China representaram 53,7% das vendas brasileiras no 1º quadrimestre de 2020.
- No ano passado, nesse mesmo período, os dois destinos eram responsáveis por 38,8% de toda a venda do setor.
- Ressalta-se, no entanto, que as vendas concentradas ao mercado asiático fazem com que o desempenho das exportações totais de carne fique condicionado à demanda dessa região.





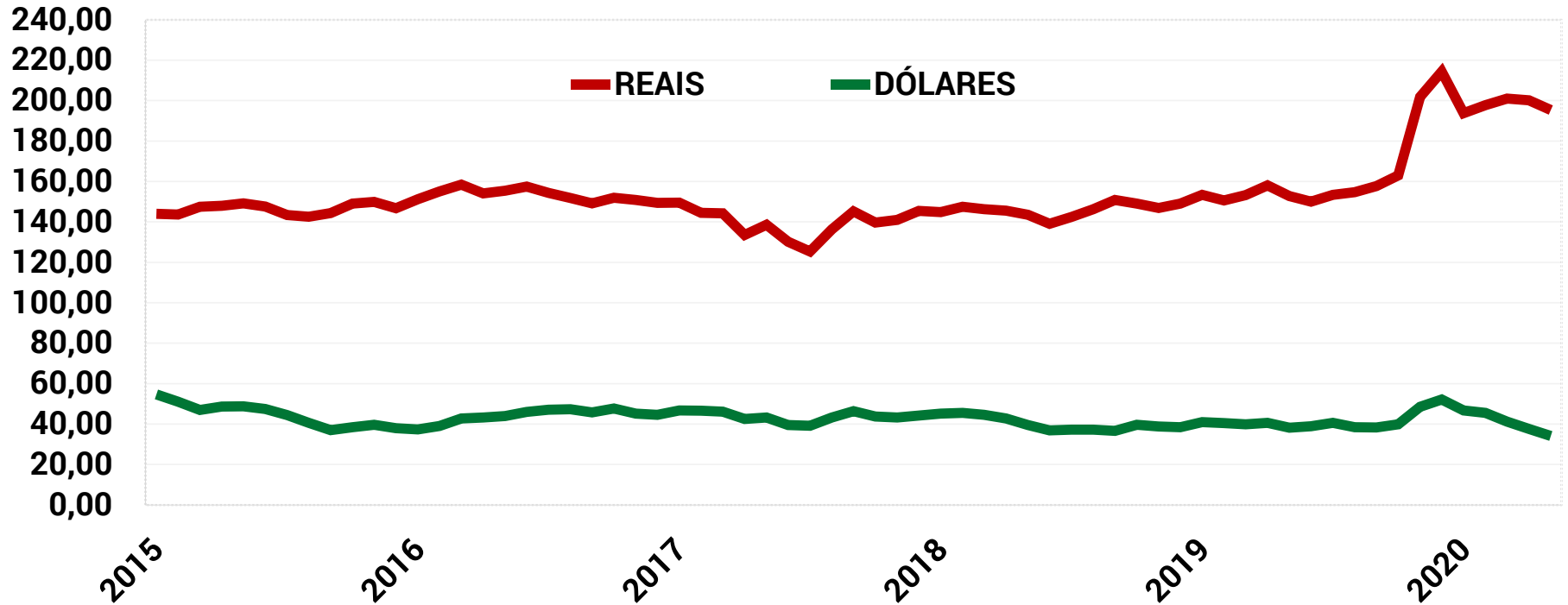
BOI GORDO E CARNE BOVINA: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020

- Neste mês de maio, a média diária de exportação de carne bovina in natura é de 10,7 mil toneladas, o que representa uma alta de 84,1% sobre o mês anterior e um aumento de 89,3% em comparação com igual período de 2019.
- A demanda da China, que se recupera das paralisações devido à Covid-19, ainda é o principal motor de estímulo ao fluxo das exportações brasileiras.
- As sanções impostas pelos chineses a unidades exportadoras de carne bovina da Austrália e o fechamento de frigoríficos nos Estados Unidos também contribuem para os embarques brasileiros.
- O avanço do tempo seco na Região Centro-Sul já faz a oferta de bovinos crescer, e a tendência é de que os preços percam a firmeza no curto prazo.





BOI GORDO: PREÇOS DA ARROBA AO PRODUTOR INTERIOR SÃO PAULO - PRAZO 30 DIAS





FRANGO VIVO E CARNE DE FRANGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020

- As cotações do frango vivo registram uma alta de 2,7% nos últimos 30 dias, mas ainda acumulam um recuo de 6,3% entre janeiro e maio de 2020.
- Nos últimos 12 meses, o recuo nominal é de expressivos 16,7%.
- No atacado de São Paulo, o frango resfriado está cotado, em média, a R\$ 4,03/Kg, com recuo de 2,7% nos últimos 30 dias, de 24,7% entre janeiro e maio de 2020 e de 18,6% nos últimos 12 meses.
- A queda de preços no atacado eleva mais a competitividade da carne de frango.
- Os preços da carne de frango no mercado interno estão reagindo neste mês.
- Ainda assim, a carne de frango segue competitiva em relação à carne suína.
- Os valores da carne bovina, por sua vez, estão praticamente estáveis em maio.





FRANGO VIVO E CARNE DE FRANGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020

- Em São Paulo, no atacado, o frango inteiro resfriado está custando R\$ 2,74 por Kg menos que a carcaça suína especial.
- Desde o início de maio, a diferença entre os valores dessas proteínas aumentou em 46%, ampliando a competitividade da carne de frango.
- Na comparação com a carcaça casada bovina, o frango inteiro é negociado R\$ 9,52 por Kg mais barato, mas houve diminuição nessa diferença, de 3,5% no acumulado de maio, reduzindo, portanto, a competitividade da proteína avícola.
- A reação dos preços da carne de frango é atribuída ao aquecimento nas vendas no mercado interno, como acontece nas primeiras semanas do mês, e às exportações em alta no mês de abril e também neste mês de maio.





FRANGO VIVO E CARNE DE FRANGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020

- Além disso, a produção na indústria e os estoques estão mais enxutos, reforçando o avanço dos preços da carne de frango.
- No 1º trimestre de 2020, foram abatidas 1,51 bilhão de cabeças de frango, aumento de 4,8% em relação ao trimestre equivalente de 2019.
- Também houve alta de 2,5% na comparação com o último trimestre de 2019.
- Em São Paulo, no atacado, o frango inteiro resfriado se valorizou 3,7% no acumulado de maio, cotado a R\$ 4,03/Kg.
- A carcaça especial suína é negociada a R\$ 6,79/Kg, alta de 17,5% no acumulado deste mês de maio.
- Os preços da carne bovina registram queda de 1,5% no período, a R\$ 13,55/Kg.





CARNE DE FRANGO: SUPRIMENTO NO BRASIL

BRASIL: SUPRIMENTO DE CARNE DE FRANGO							
ANO	PRODUÇÃO EM TONELADAS	EXPORTAÇÕES EM TONELADAS	EXPORTAÇÕES EM US\$ MILHÕES	PREÇO MÉDIO EM US\$/TONELADA	EXPORTAÇÕES/ PRODUÇÃO	OFERTA INTERNA EM TONELADAS	CONSUMO PER CAPITA KG/HAB/ANO
2000	5.976.000	906.746	829,0	914,26	15,2%	5.069.254	29,9
2001	6.564.000	1.265.887	1.291,0	1.019,84	19,3%	5.298.113	30,7
2002	7.516.923	1.624.887	1.400,0	861,60	21,6%	5.892.036	33,7
2003	7.842.950	1.958.649	1.796,0	916,96	25,0%	5.884.301	33,3
2004	8.490.000	2.470.000	2.600,0	1.052,63	29,1%	6.020.000	33,2
2005	8.950.000	2.845.944	3.509,0	1.232,98	31,8%	6.104.056	33,1
2006	9.340.000	2.718.000	3.203,0	1.178,44	29,1%	6.622.000	35,5
2007	10.305.236	3.286.800	4.970,0	1.512,11	31,9%	7.018.436	38,1
2008	10.940.000	3.645.500	6.956,0	1.908,11	33,3%	7.294.500	38,5
2009	10.980.000	3.634.500	6.900,0	1.898,47	33,1%	7.345.500	38,4
2010	12.230.000	3.819.700	6.808,0	1.782,34	31,2%	8.410.300	43,2
2011	13.060.000	3.942.600	8.253,0	2.093,29	30,2%	9.117.400	46,4
2012	12.645.100	3.917.600	7.703,0	1.966,25	31,0%	8.727.500	44,0
2013	12.308.000	3.891.700	7.967,0	2.047,76	31,6%	8.416.300	42,1
2014	12.691.000	4.099.000	8.085,0	1.972,43	32,3%	8.592.000	42,6
2015	13.146.000	4.304.000	7.168,0	1.665,43	32,7%	8.842.000	43,5
2016	12.910.000	4.384.000	6.848,0	1.562,04	34,0%	8.526.000	41,6
2017	13.050.000	4.320.000	7.236,0	1.675,00	33,1%	8.730.000	42,2
2018	12.855.000	4.101.000	6.571,0	1.602,29	31,9%	8.754.000	42,0
2019	13.245.750	4.214.000	6.994,0	1.659,71	31,8%	9.031.750	43,0
2020	13.841.809	4.500.000	7.308,7	1.624,16	32,5%	9.341.809	43,9
2020/2019	4,5%	6,8%	4,5%	-2,1%	2,2%	3,4%	2,3%

Fontes: ABPA, SECEX, IBGE e MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
ELABORAÇÃO E PROJEÇÕES 2020: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO





CARNE DE FRANGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

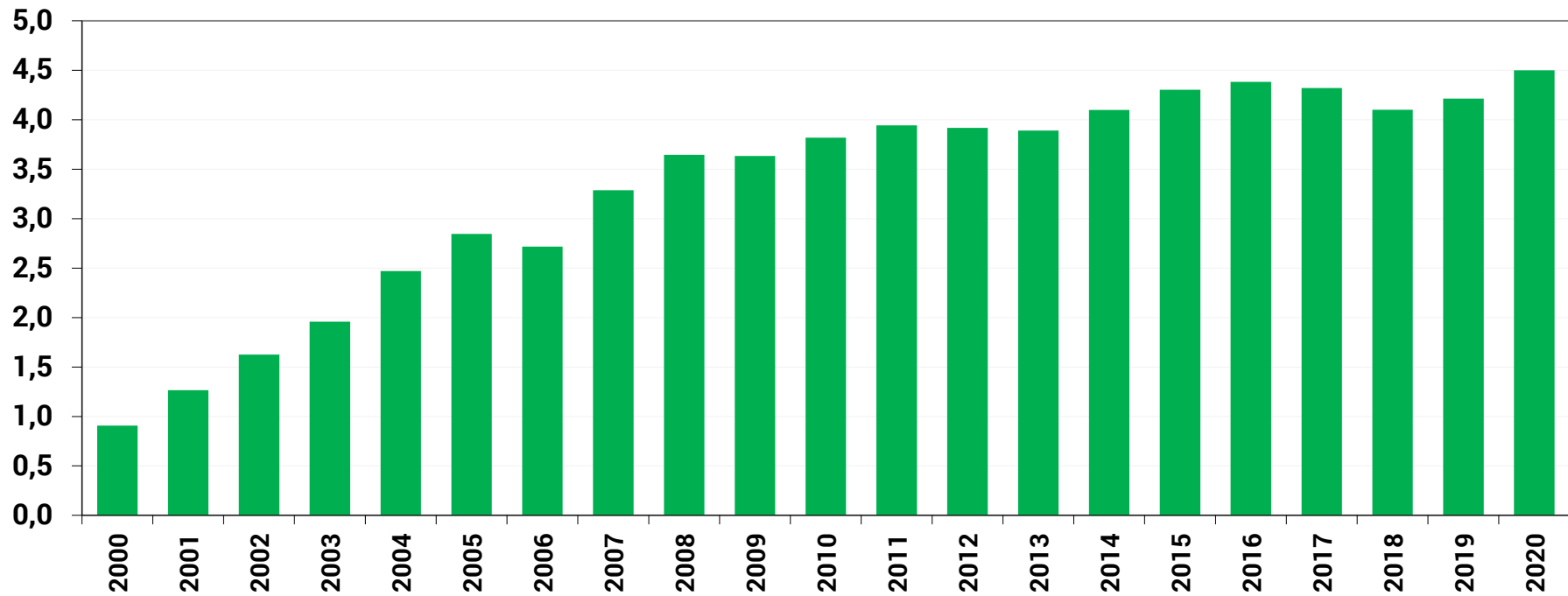
MÊS	2017		2018		2019		2020		COMPARATIVO 2020/2019*		
	US\$ milhões	Volume (t)	US\$ milhões	Volume (t)	US\$ milhões	Volume (t)	US\$ milhões	Volume (t)	2019 (t)	2020 (t)	Var. (%)
JAN	539,8	332,8	474,0	311,2	413,2	263,2	493,4	304,7			
FEV	517,2	309,2	459,4	295,8	466,4	291,6	511,7	327,5			
MAR	585,5	350,6	549,4	358,2	512,0	319,5	507,4	327,7			
ABR	493,6	297,2	370,9	238,9	535,0	333,6	475,4	320,7			
MAI	534,5	322,6	488,7	318,8	602,2	355,0					
JUN	568,6	347,5	339,0	225,9	593,3	364,6					
JUL	564,9	361,3	678,2	448,5	610,6	360,8					
AGO	632,2	389,1	583,3	375,3	510,0	305,0					
SET	579,2	360,8	527,7	340,6	543,4	330,4					
OUT	574,1	341,9	528,5	343,3	531,1	333,4					
NOV	502,7	302,8	472,5	299,5	499,3	312,5					
DEZ	476,4	300,8	528,7	329,6	588,2	364,0					
TOTAL	6.568,6	4.016,6	6.000,5	3.885,5	6.404,7	3.933,7	1.987,9	1.280,5	1.207,9	1.280,5	6,0%

* ACUMULADO JANEIRO-ABRIL

Fonte: Secex até 30/04/2020.

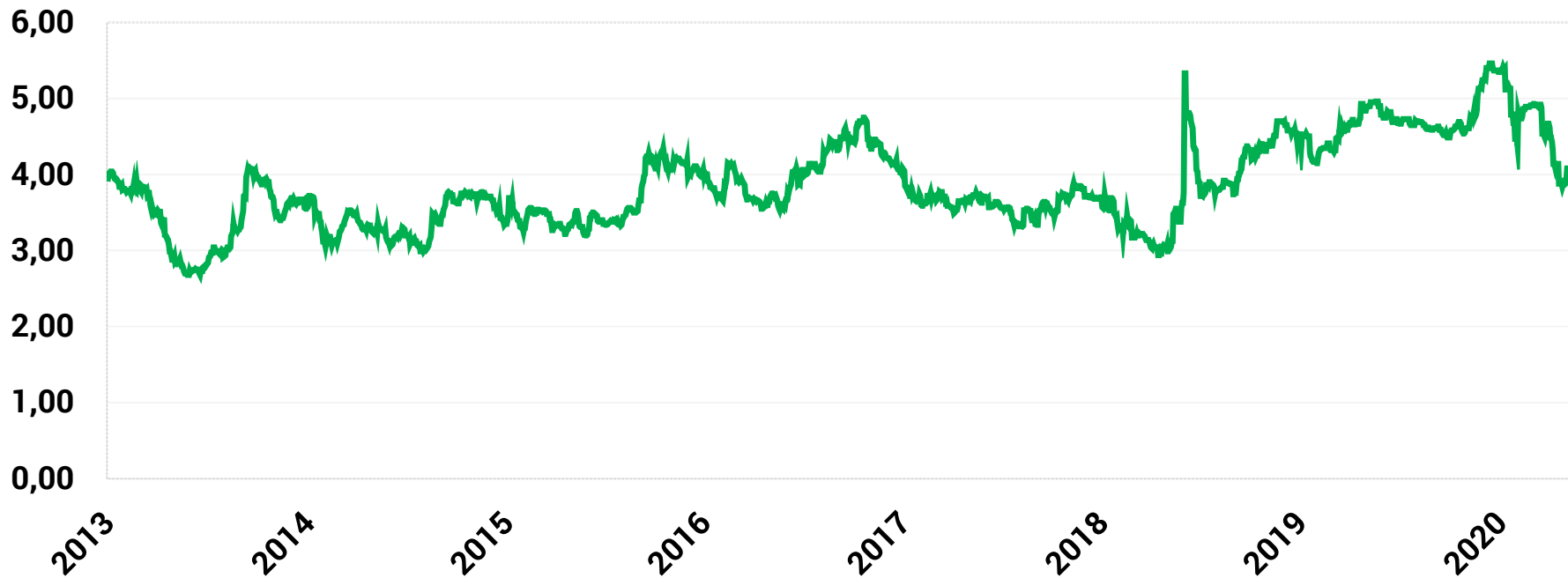


CARNE DE FRANGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS



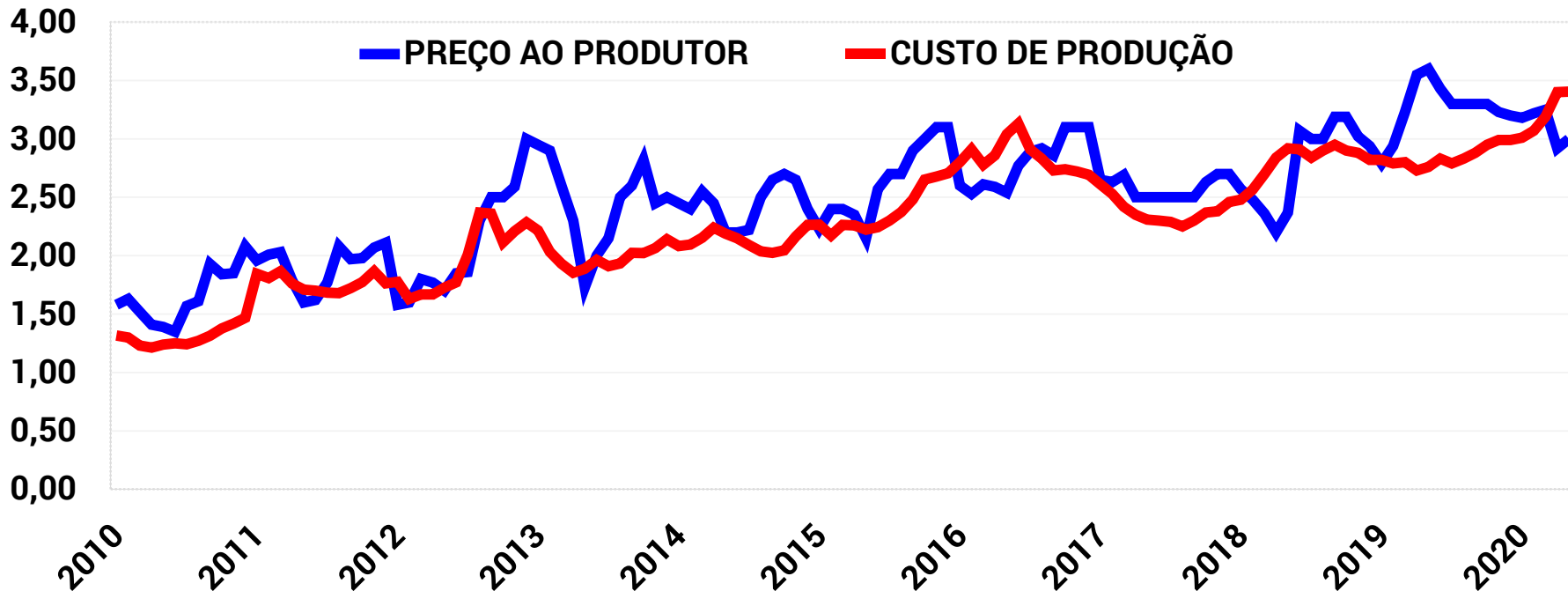


FRANGO RESFRIADO: PREÇOS ATACADO EM SÃO PAULO R\$/KG



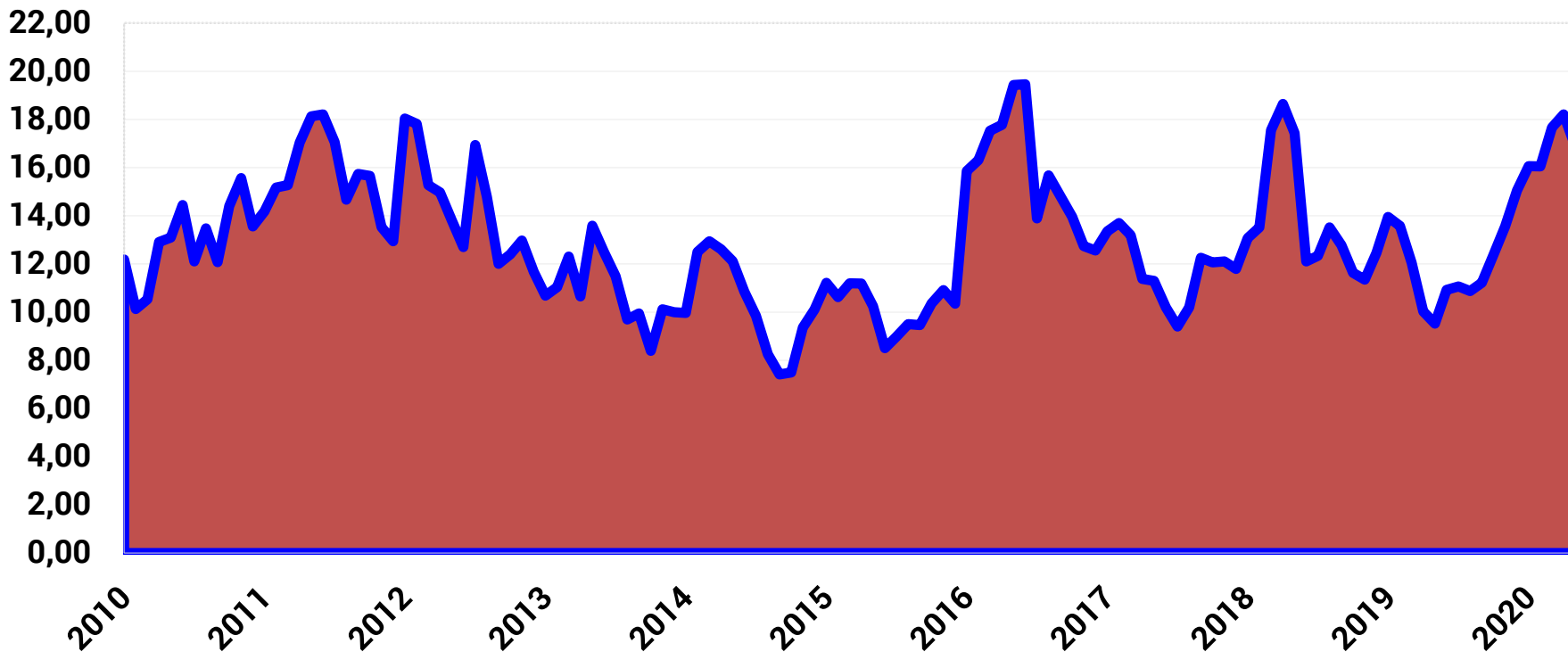


FRANGO VIVO: PREÇO AO PRODUTOR X CUSTO DE PRODUÇÃO NA REGIÃO SUL EM R\$/KG VIVO



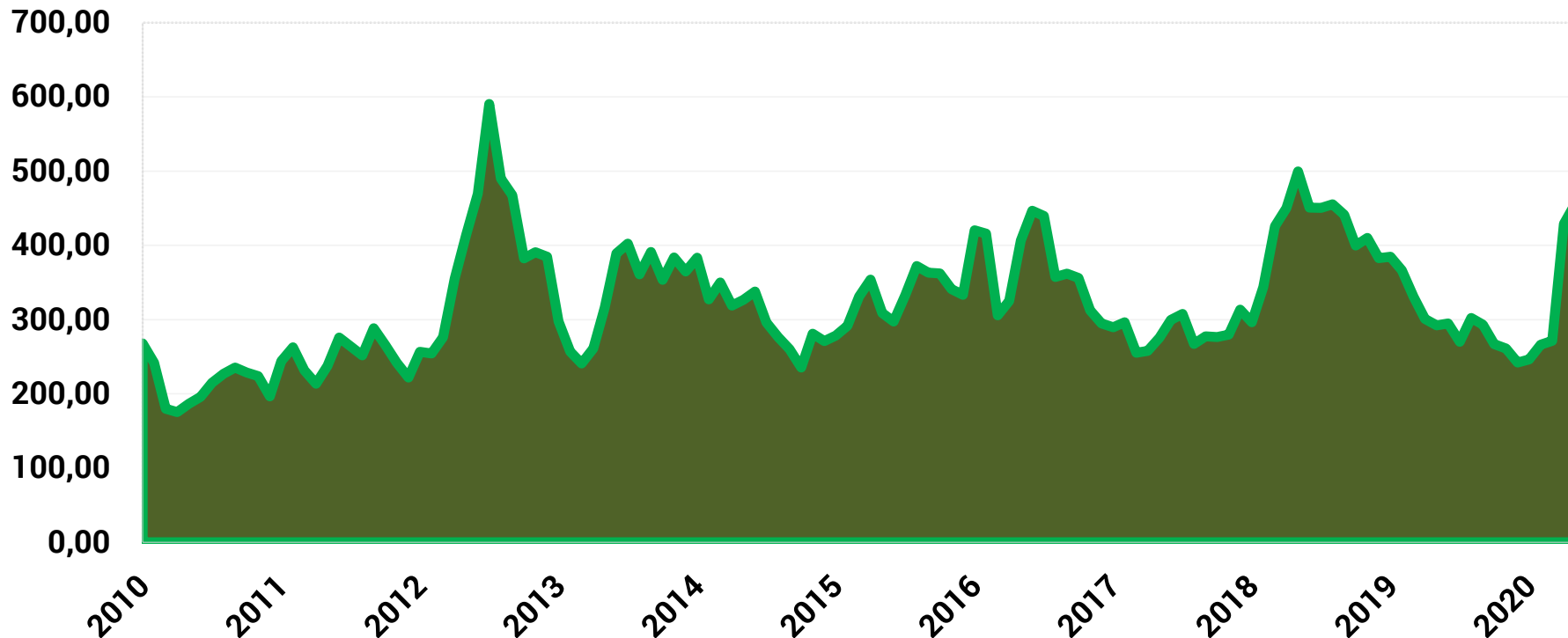


KG FRANGO VIVO NECESSÁRIOS PARA AQUISIÇÃO DE UMA SACCA DE 60 KG DE MILHO - MÉDIA REGIÕES SUL/SUDESTE





KG FRANGO VIVO NECESSÁRIOS PARA AQUISIÇÃO DE UMA TONELADA DE FARELO DE SOJA - MÉDIA REGIÕES SUL/SUDESTE





SUÍNO VIVO E CARNE SUÍNA: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020

- As cotações do suíno vivo reagiram ao longo deste mês de maio e registram uma alta de 2,6% nos últimos 30 dias, porém, ainda acumulam um recuo expressivo de 29,5% entre janeiro e maio de 2020.
- Nos últimos 12 meses, há uma leve alta nominal acumulada de 0,8%.
- O mercado nacional de suínos voltou a se aquecer em maio.
- Além disso, as exportações brasileiras da proteína se mostram intensas, contexto que tem sustentado o movimento de recuperação nos preços de carne e cortes.
- Esse cenário, por sua vez, tem elevado a demanda de frigoríficos por novos lotes de suínos para abate, resultando também em aumento nas cotações do suíno vivo em todas as regiões.





SUÍNO VIVO E CARNE SUÍNA: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020

- A situação desfavorável vivida pelo setor entre março e abril fez com que parte da indústria reduzisse a produção e, conseqüentemente, os estoques da proteína.
- Diante da rápida melhora nas vendas da carne em maio, os frigoríficos intensificaram as compras de suínos no mercado independente.
- No atacado de São Paulo, a carcaça especial suína está cotada, em média, a R\$ 6,79/Kg, com alta de 7,4% nos últimos 30 dias, mas ainda acumula um recuo de 31,9% entre janeiro e maio de 2020.
- No mercado de cortes, a paleta desossada é o corte que apresenta a valorização mais intensa nos últimos sete dias, de 4,4%, cotada a R\$ 9,46/Kg.
- No mesmo período, o lombo suíno registra alta de 3,1%, negociado a R\$ 11,98/Kg.





SUÍNO VIVO E CARNE SUÍNA: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020

- Assim como as vendas domésticas, os embarques de carne suína in natura estão aquecidos na parcial deste mês de maio.
- Segundo dados parciais da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), a média diária de embarques está em 5,96 mil toneladas, 89,4% acima do ritmo observado em abril e mais que o dobro da média de maio de 2019.
- O Brasil deve exportar entre 550 mil e 560 mil toneladas de carne suína para o continente asiático em 2020, ou mais da metade dos embarques da proteína no ano e um salto de pelo menos 16% ante 2019.
- No período entre 2000-2019, a China representava 20,6% das compras de carne suína do Brasil.





SUÍNO VIVO E CARNE SUÍNA: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020

- No período de 2010 a 2019, já eram 41,4% e, entre 2018 e 2019, 63,2% das exportações de carne suína do Brasil foram adquiridas pela China.
- Houve uma mudança de paradigma e isso muda a geografia, muda os próprios clientes, que podem ser diferentes, exigem determinadas especificações.
- São especificidades que o setor no Brasil tenta atender da melhor forma possível.
- Se entre 2000 e 2009, Hong Kong adquiria 73,5% da carne suína do Brasil no continente asiático, em 2018 a 2020 a China já adquiria 49,5%.
- Além disso, a média de embarques mensais para a China saltou de 10 mil toneladas por mês no início da década para a média de 30 mil toneladas por mês no 2º semestre, em função da crise de Peste Suína Africana (PSA) na Ásia.





SUÍNO VIVO E CARNE SUÍNA: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020

- Após ter importado 2,8 milhões de toneladas de carne suína em 2019, a China deve ampliar as importações em 32,7% em 2020, para 3,7 milhões de toneladas.
- Esse aumento nas importações é esperado, mesmo com o movimento interno da China para recompor os plantéis suínos, reduzidos pela metade devido a PSA.
- Desde o início deste ano, houve um aumento de 3,5% no número de cabeças de suínos na China, o que pode parecer uma percentagem pequena, mas em tempo de pandemia, o dado se mostra positivo.
- O aumento nas importações se ampara no consumo da proteína favorita dos chineses que segue firme, mesmo em tempo da Covid-19 e no pós-pandemia, enquanto as pessoas ainda estiverem inseguras para sair de casa.





CARNE SUÍNA: SUPRIMENTO NO BRASIL

BRASIL: SUPRIMENTO DE CARNE SUÍNA

ANO	MATRIZES SUÍNAS (MIL CABEÇAS)	REBANHO (MILHÕES CABEÇAS)	ABATES (MILHÕES CABEÇAS)	PRODUÇÃO DE CARNE SUÍNA (MIL T)	CONSUMO DE CARNE SUÍNA (MIL T)	CONSUMO PER CAPITA (KG/HAB/ANO)	EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA (MIL T)	EXPORTAÇÕES/PRODUÇÃO (%)	EXPORTAÇÕES EM US\$ MILHÕES	PREÇO MÉDIO EXPORTAÇÕES (US\$/T)
2000	2.918	31.562	16.476	2.556	2.428	14,3	127,9	5,0%	171.851	1.343,80
2001	2.841	32.605	18.861	2.730	2.465	14,3	265,2	9,7%	358.966	1.353,75
2002	2.860	31.919	22.293	2.872	2.396	13,7	476,0	16,6%	486.577	1.022,22
2003	2.466	32.305	22.554	2.696	2.201	12,4	495,0	18,4%	552.596	1.116,36
2004	2.349	33.308	21.624	2.621	2.111	11,6	509,8	19,5%	777.664	1.525,43
2005	2.343	33.951	23.463	2.709	2.084	11,3	625,1	23,1%	1.168.494	1.869,29
2006	2.388	36.540	25.222	2.943	2.415	12,9	528,2	17,9%	1.038.507	1.966,12
2007	2.363	36.842	27.410	2.997	2.391	13,0	606,5	20,2%	1.232.555	2.032,24
2008	2.421	36.819	28.816	3.026	2.497	13,2	529,4	17,5%	1.479.242	2.794,19
2009	2.448	38.046	30.917	3.190	2.583	13,5	607,5	19,0%	1.226.000	2.018,11
2010	2.415	38.957	32.500	3.237	2.697	13,8	540,0	16,7%	1.340.714	2.482,80
2011	2.401	39.307	34.864	3.397	2.881	14,7	516,0	15,2%	1.435.000	2.781,01
2012	2.417	38.796	35.989	3.488	2.906	14,7	582,0	16,7%	1.495.270	2.569,19
2013	2.144	36.744	36.281	3.411	2.894	14,5	517,0	15,2%	1.359.000	2.628,63
2014	2.101	37.930	38.470	3.471	2.965	14,7	506,0	14,6%	1.606.000	3.173,91
2015	2.100	39.795	39.050	3.643	3.088	15,2	555,0	15,2%	1.279.000	2.304,50
2016	2.068	40.053	39.635	3.731	2.998	14,6	733,0	19,6%	1.483.000	2.023,19
2017	2.020	41.383	40.230	3.758	3.061	14,8	697,0	18,5%	1.626.000	2.332,86
2018	2.039	41.444	40.954	3.974	3.328	16,0	646,0	16,3%	1.211.000	1.874,61
2019	2.018	42.226	42.250	3.983	3.233	15,4	750,0	18,8%	1.597.000	2.129,33
2020	2.048	43.704	43.900	4.135	3.135	14,7	1.000,0	24,2%	2.155.950	2.155,95
2020/2019	1,5%	3,5%	3,9%	3,8%	-3,0%	-4,1%	33,3%	28,4%	35,0%	1,2%

Fontes: ABPA, SECEX, IBGE, MINISTÉRIO DA AGRICULTURA e USDA
 ELABORAÇÃO E PROJEÇÕES 2020: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



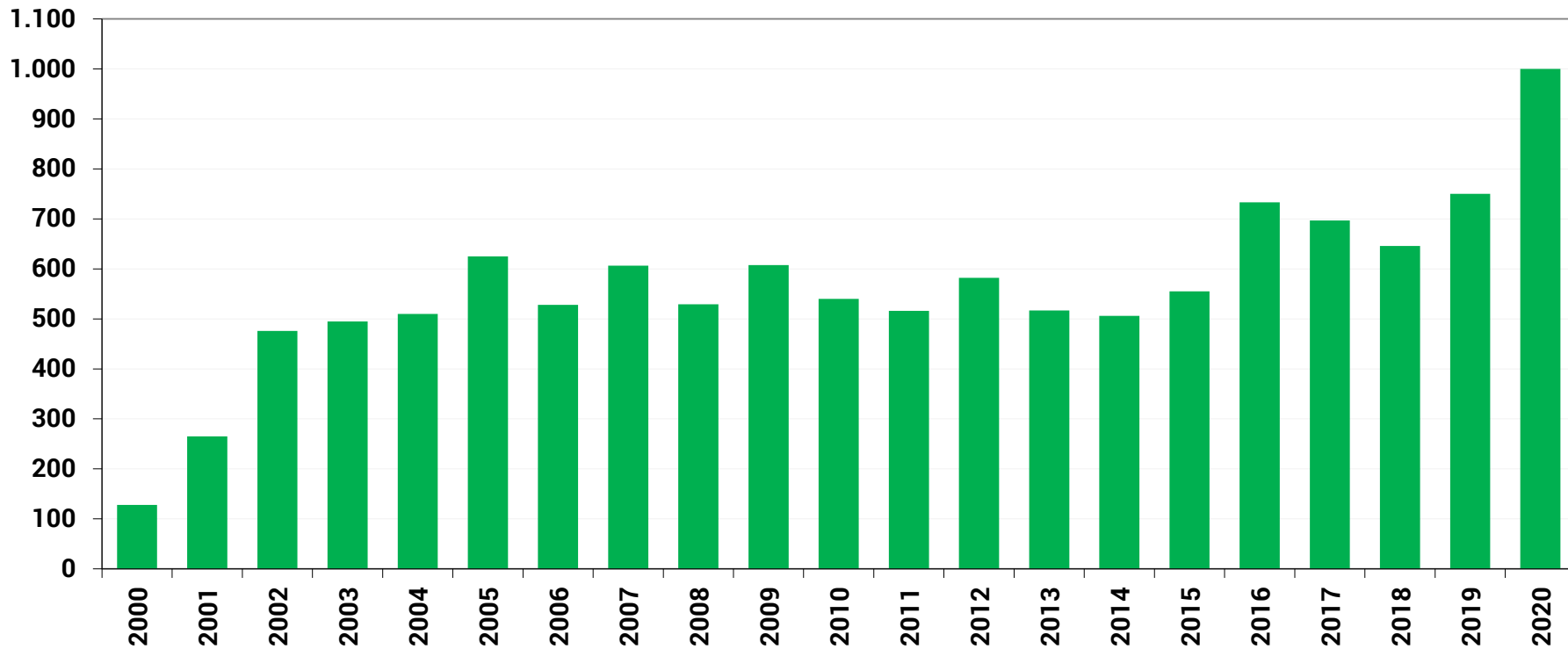


CARNE SUÍNA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

MÊS	2017		2018		2019		2020		COMPARATIVO 2020/2019*		
	US\$ milhões	Volume (t)	US\$ milhões	Volume (t)	US\$ milhões	Volume (t)	US\$ milhões	Volume (t)	2019 (t)	2020 (t)	Var. (%)
JAN	124,7	54,5	97,7	45,4	84,1	41,9	152,3	59,2			
FEV	102,5	44,1	81,3	37,8	90,7	45,9	143,3	58,1			
MAR	138,3	54,8	102,9	49,0	96,8	47,4	155,9	63,3			
ABR	120,9	44,5	72,9	34,7	115,1	53,5	154,0	62,9			
MAI	112,3	41,7	83,0	41,0	132,8	58,7					
JUN	141,5	54,0	58,9	30,2	128,4	55,8					
JUL	122,8	48,7	105,8	57,1	137,0	59,8					
AGO	143,1	58,9	98,3	54,2	99,1	44,4					
SET	126,5	52,6	83,9	48,1	129,9	56,0					
OUT	119,7	48,9	97,4	54,3	147,9	62,6					
NOV	110,7	45,8	94,6	51,0	138,4	57,6					
DEZ	101,9	43,9	94,8	47,8	171,2	65,9					
TOTAL	1.465,0	592,6	1.071,5	550,4	1.471,4	649,4	605,5	243,5	188,7	243,5	29,1%

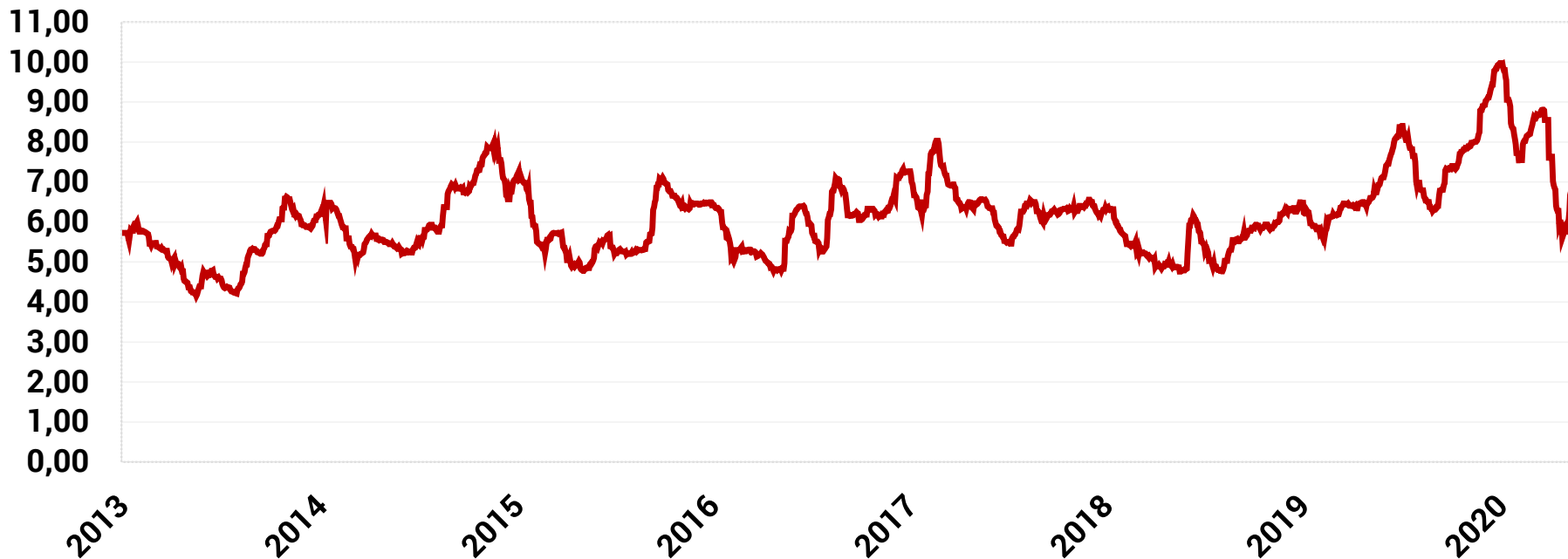


CARNE SUÍNA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS



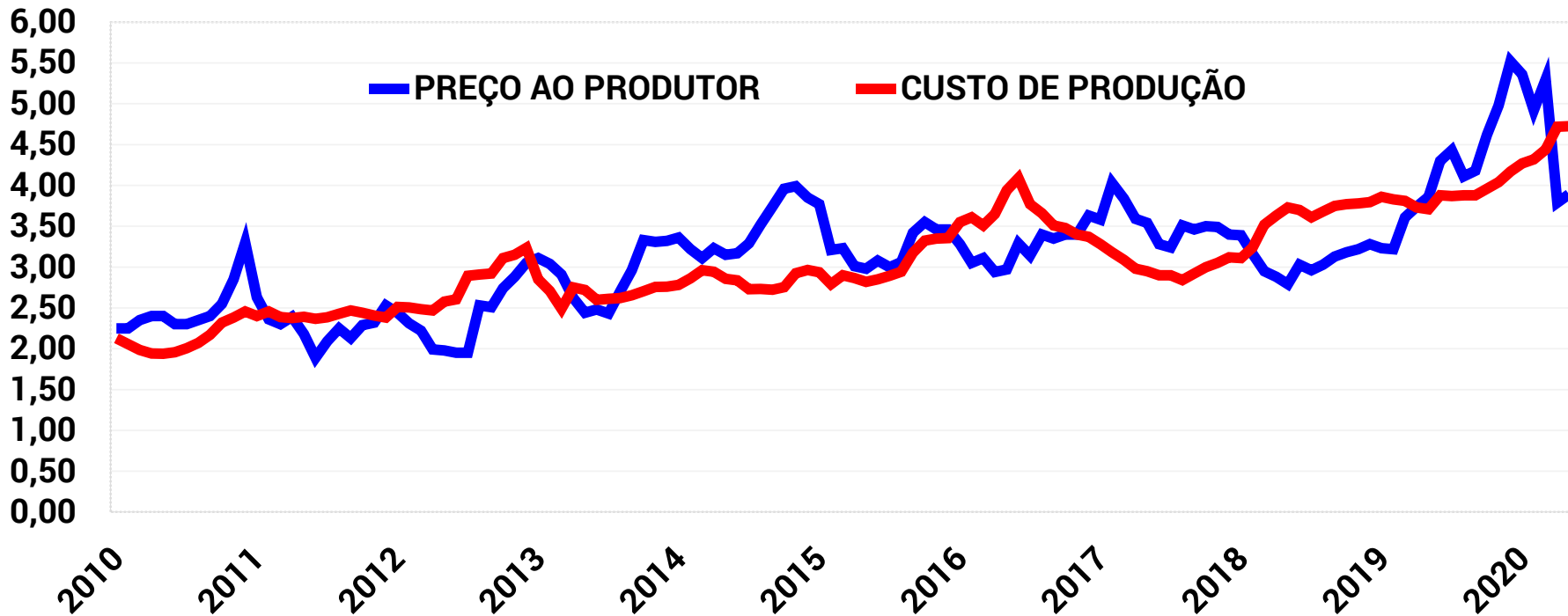


CARNE SUÍNA - CARÇAÇA ESPECIAL: PREÇOS ATACADO SÃO PAULO - R\$/KG



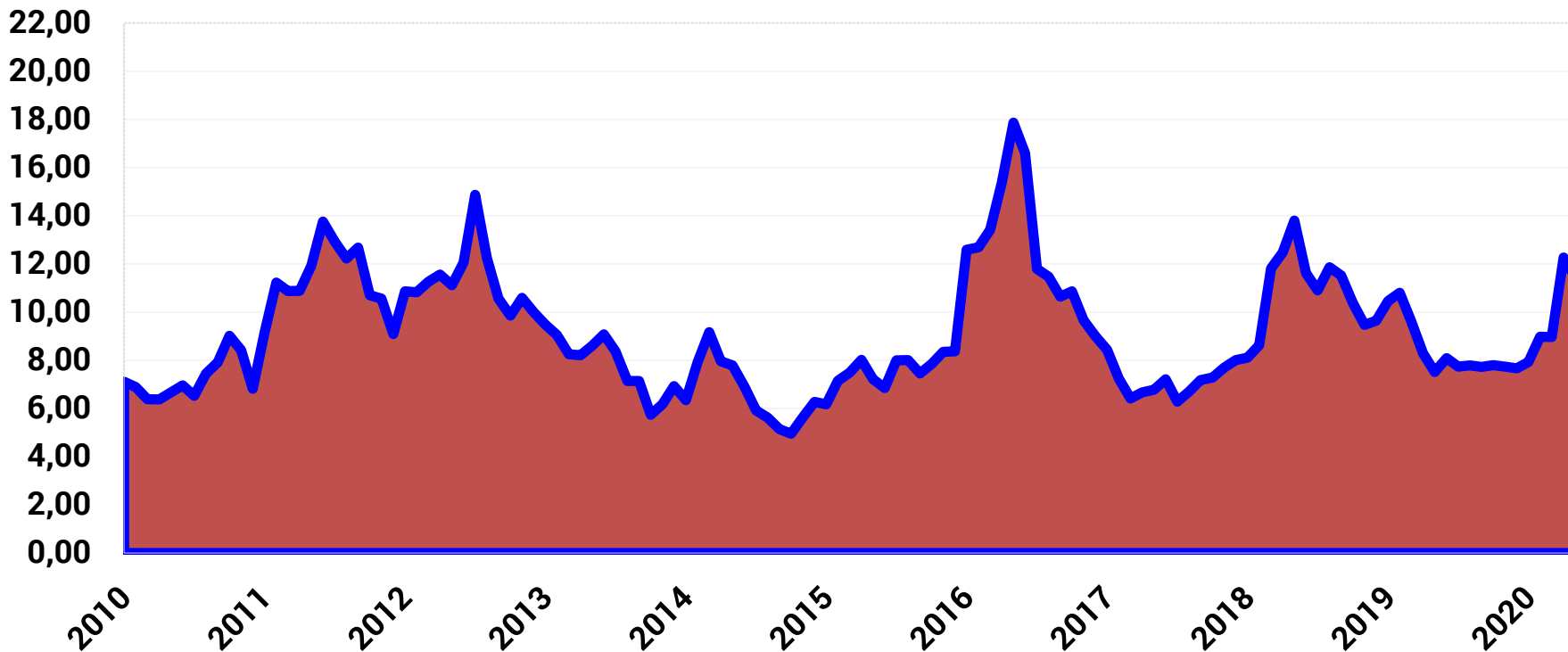


SUÍNO VIVO: PREÇO AO PRODUTOR X CUSTO DE PRODUÇÃO NA REGIÃO SUL EM R\$/KG VIVO



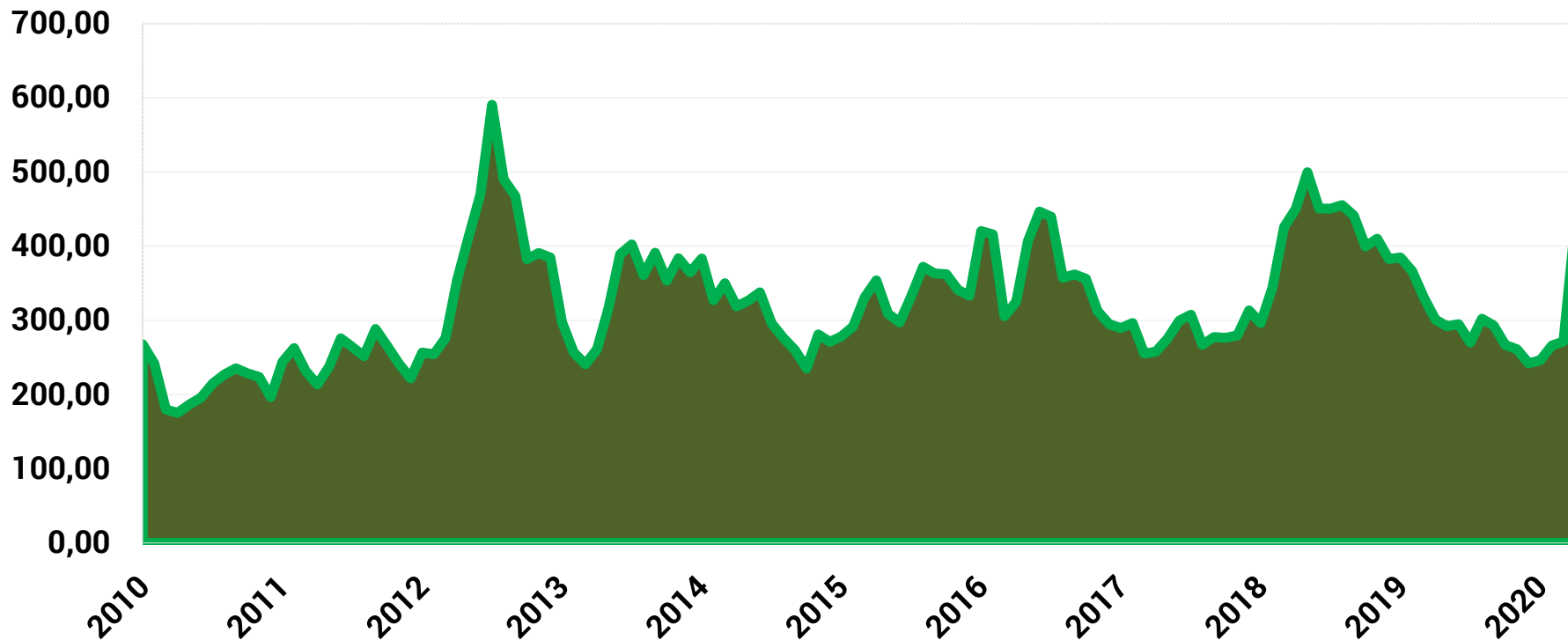


KG SUÍNO VIVO NECESSÁRIOS PARA AQUISIÇÃO DE UMA SACCA DE 60 KG DE MILHO - MÉDIA REGIÕES SUL/SUDESTE





KG SUÍNO VIVO NECESSÁRIOS PARA AQUISIÇÃO DE UMA TONELADA DE FARELO DE SOJA - MÉDIA REGIÕES SUL/SUDESTE





+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@carloscogo](https://twitter.com/carloscogo)

